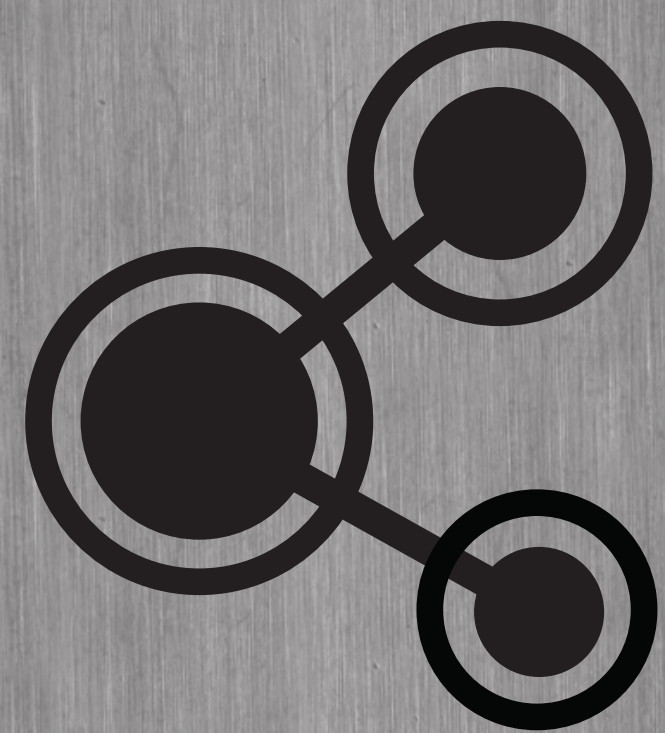




EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COMPACTOS

UM NOVO CONCEITO DE MORAR EM POUSO ALEGRE

TEMA

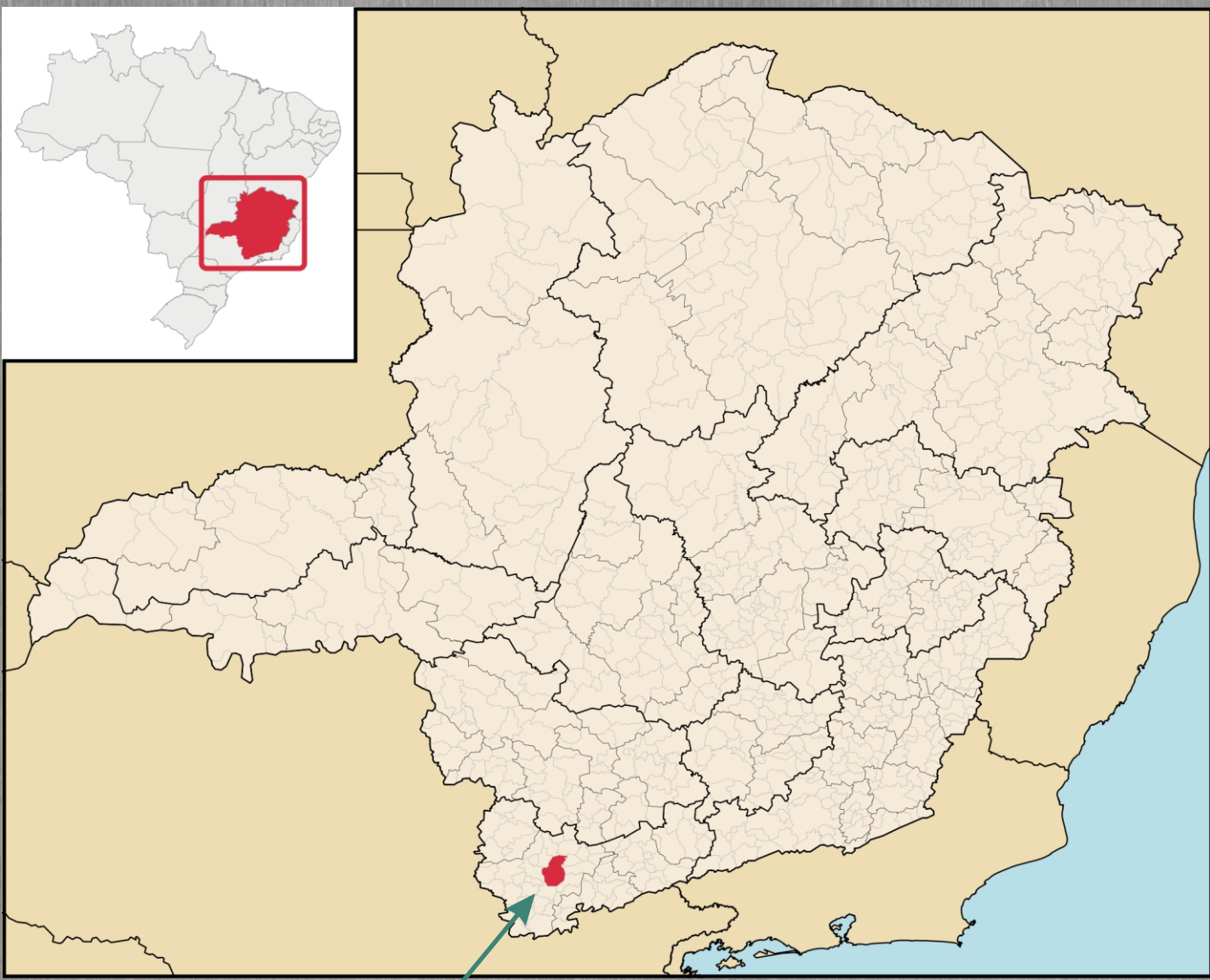
A MIGRAÇÃO PARA RESIDÊNCIAS MENORES, EM ESPECIAL, PARA OS APARTAMENTOS PEQUENOS, É UMA ATITUDE QUE ESTÁ SENDO AMPLAMENTE ADOTADA POR DIVERSAS PESSOAS E NÃO SE RESTRINGE A MORADIA DE BAIXA RENDA, PODENDO SER OBSERVADO ATÉ POR IMÓVEIS DE MAIOR VALOR. UM PROBLEMA QUE SE PODE OBSERVAR, EM UMA GRANDE MAIORIA DESSAS MORADIAS, É A MÁ QUALIDADE E A INADEQUAÇÃO EM RELAÇÃO AO MODO DE VIDA MODERNO PRESENTE NA ATUALIDADE.

CONDICIONANTES

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

ESTE LOCAL FOI ESCOLHIDO POR SE SITUAR PERTO DE VÁRIAS UNIVERSIDADES E CURSOS TENDO SEU DESLOCAMENTO FACILITADO PARA QUALQUER ESTUDANTE OU PESSOA QUE VENHA A UTILIZAR ESSES ESPAÇOS TANTO PARA ESTUDO COMO PARA TRABALHO. NO LOCAL TEM-SE TRANSPORTE PÚBLICO, PERTO, LIGANDO O CENTRO A UNIVERSIDADES MAIS DISTANTES.

EM SEU ENTORNO OBSERVAM-SE SUPERMERCADOS, PADARIAS, DROGARIAS, POSTOS DE COMBUSTÍVEL E LOJAS EM GERAL O QUE FACILITA A NÃO UTILIZAÇÃO DE UM MEIO DE TRANSPORTE AUTOMOTOR E SIM O DESLOCAMENTO A PÉ.



CIDADE DE POUSO ALEGRE



AV. ALBERTO DE BARROS COBRA, 343
POUSO ALEGRE - MG

JUSTIFICATIVA

- CRESCIMENTO POPULACIONAL;
- FOCO NOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO;
- A MINIMIZAÇÃO É VISTA COMO SOLUÇÃO;
- MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS TRABALHAM EM CONJUNTO;
- REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS;
- TENDÊNCIA ATUAL.



LEGISLAÇÃO: AFASTAMENTOS

ART. 27. É OBRIGATÓRIO O AFASTAMENTO FRONTAL PARA TODAS AS EDIFICAÇÕES DE ACORDO COM O ANEXO III.

ART. 31. SERÃO EXIGIDOS AFASTAMENTOS DA EDIFICAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS DIVISAS LATERAIS E DE FUNDOS, NAS SEGUINTES DIMENSÕES MÍNIMAS:

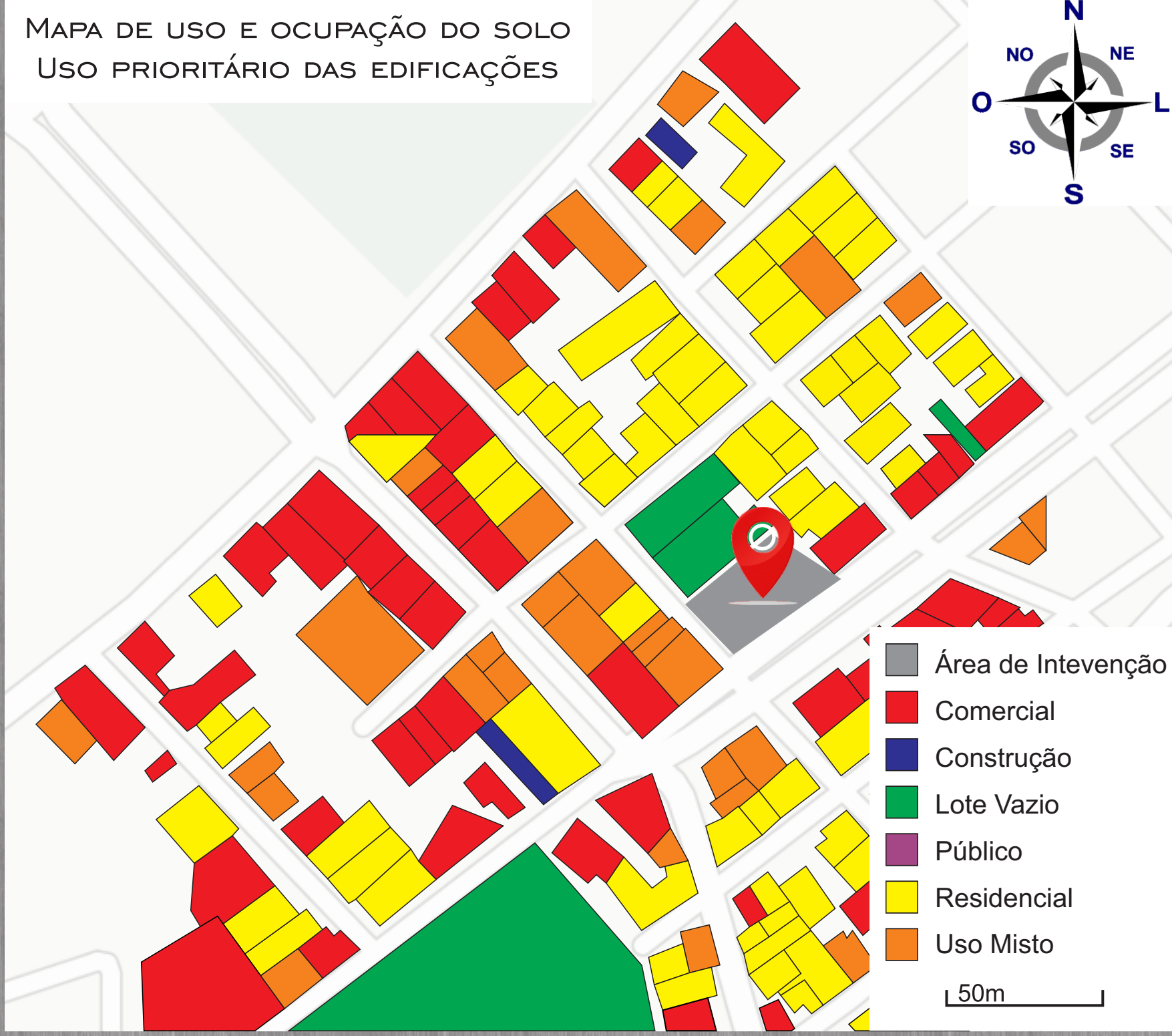
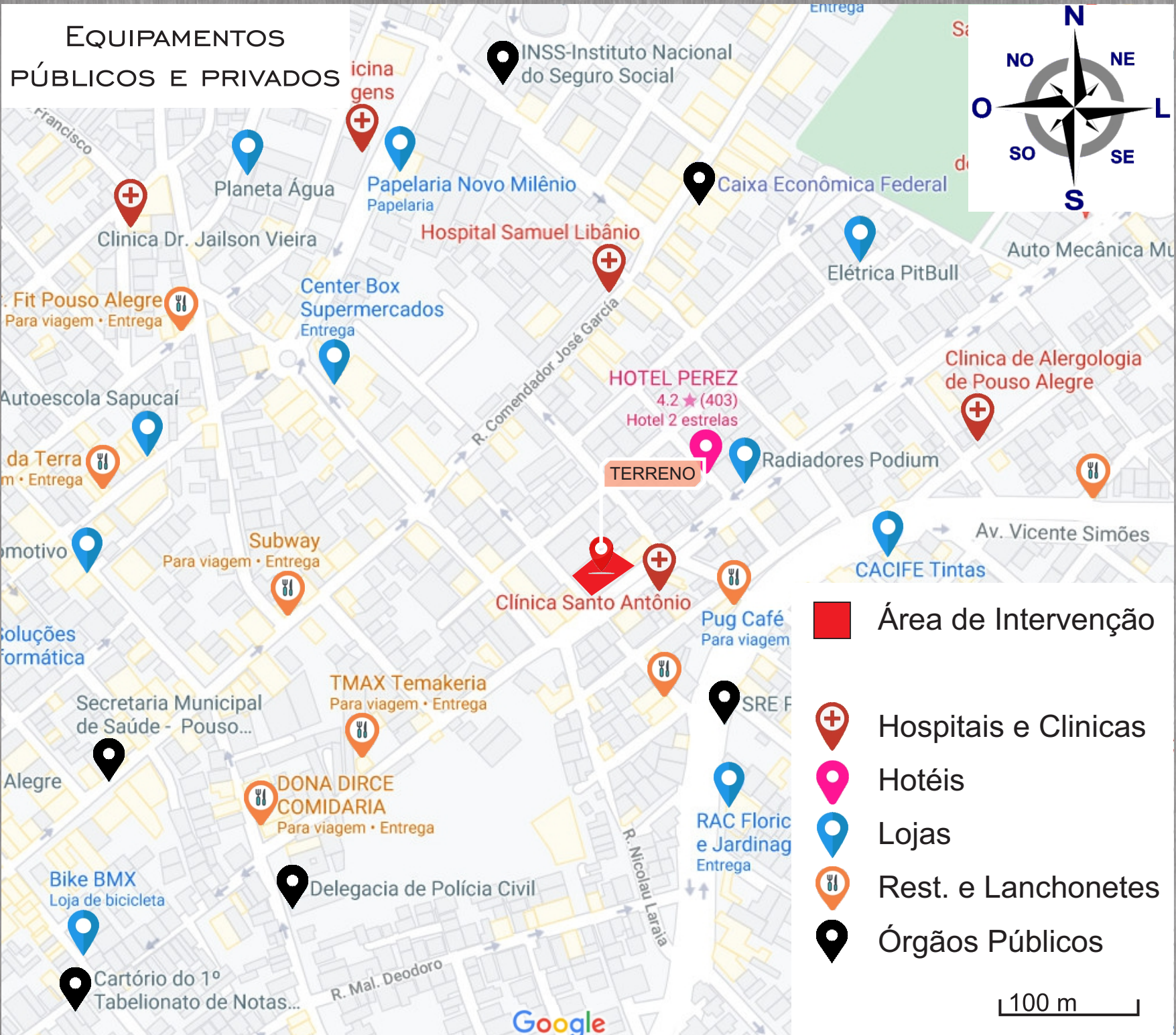
I - 1,50M (UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS), ATÉ 2 (DOIS) PAVIMENTOS;

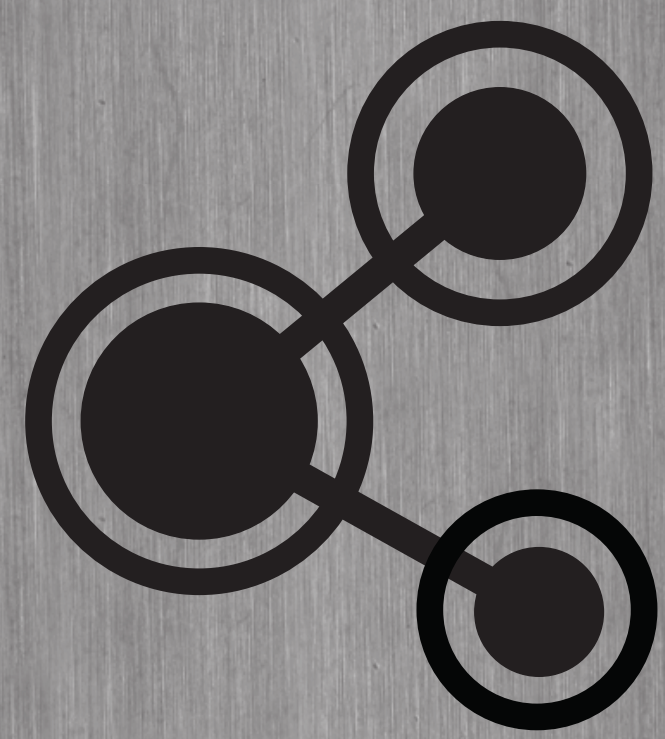
II - 2,00M (DOIS METROS) ATÉ 3 (TRÊS) PAVIMENTOS;

III - 2,50M (DOIS METROS E CINQUENTA CENTÍMETROS) ATÉ 4 (QUATRO) PAVIMENTOS;

IV - ACRÉSCIMO DE 0,25M (VINTE E CINCO CENTÍMETROS) POR PAVIMENTO NAS EDIFICAÇÕES COM 5 (CINCO) PAVIMENTOS OU MAIS.

Zonas / parâmetros	Área mínima do lote	Taxa de ocupação TO (%)	CA básico		CA máximo		Taxa de permeabilidade TP (%)	Afastamentos (m)	
			Uso residencial e misto	Uso não residencial	Uso residencial e misto	Uso não residencial		Frontais	Laterais
ZM 2	240m	80	= 500m² = 1.50 > 500m² = 1.80	= 500m² = 2.50 > 500m² = 3.00	= 500m² = 2.50 > 500m² = 3.50	= 500m² = 3.00 > 500m² = 3.50	10	2	





EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COMPACTOS

UM NOVO CONCEITO DE MORAR EM POUSO ALEGRE

FACULDADE UNA DE POUSO ALEGRE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

OBRAS ANÁLOGAS

EDIFÍCIO MITRE
(F. J. BARBA CORSINI)

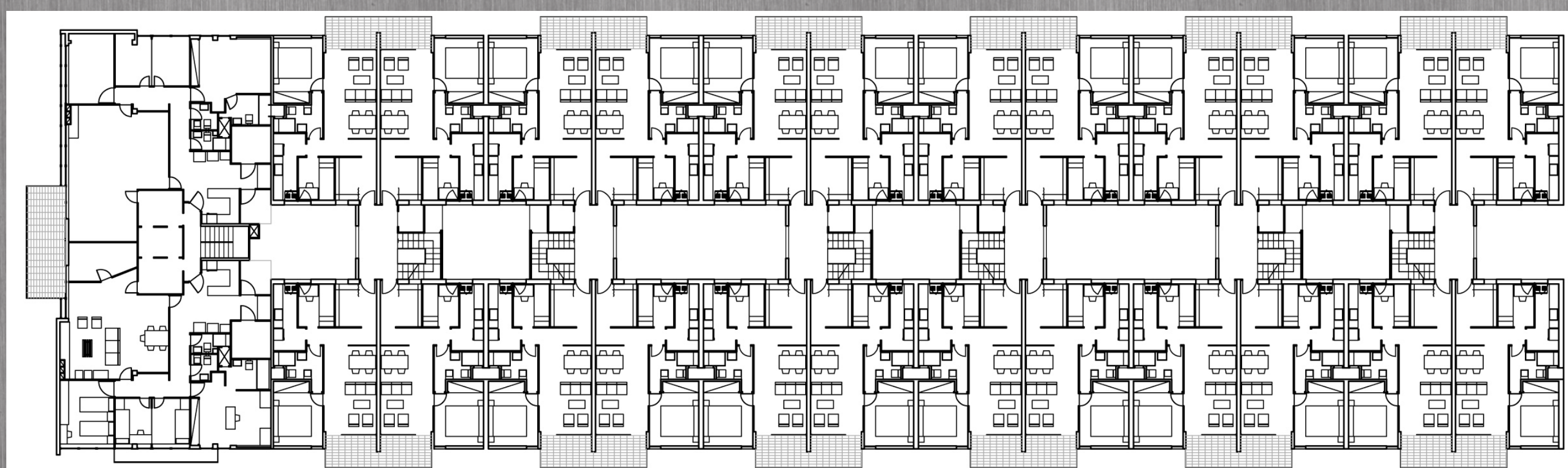
CONCEITO: AUTOSSUFICIÊNCIA

O ARQUITETO PROJETOU A EDIFICAÇÃO COM A INTENÇÃO DE PRODUIR HABITAÇÕES, TER SERVIÇOS E LAZER NO MESMO PRÉDIO SE BASEANDO NO CONCEITO DAS “UNIDADES DE HABITAÇÃO”.

INSERÇÃO URBANA:



ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:



MATERIALIDADE:

O EDIFÍCIO FOI CONSTRUÍDO UTILIZANDO A TÉCNICA DO CONCRETO ARMADO. EM SUA EXECUÇÃO AINDA FORAM UTILIZADOS ELEMENTOS PRÉ-FABRICADOS, O QUE POSSIBILITOU UMA GRANDE RAPIDEZ DE CONSTRUÇÃO.

A FACHADA FOI REVESTIDA COM UMA GRANDE CORTINA DE VIDRO, ESTRUTURADA EM CAIXILHOS METÁLICOS, QUE RECOBRIRIA, INCLUSIVE, PARTE DOS GUARDA-CORPOS DE ALVENARIA PINTADA EM TONS DE AZUL.

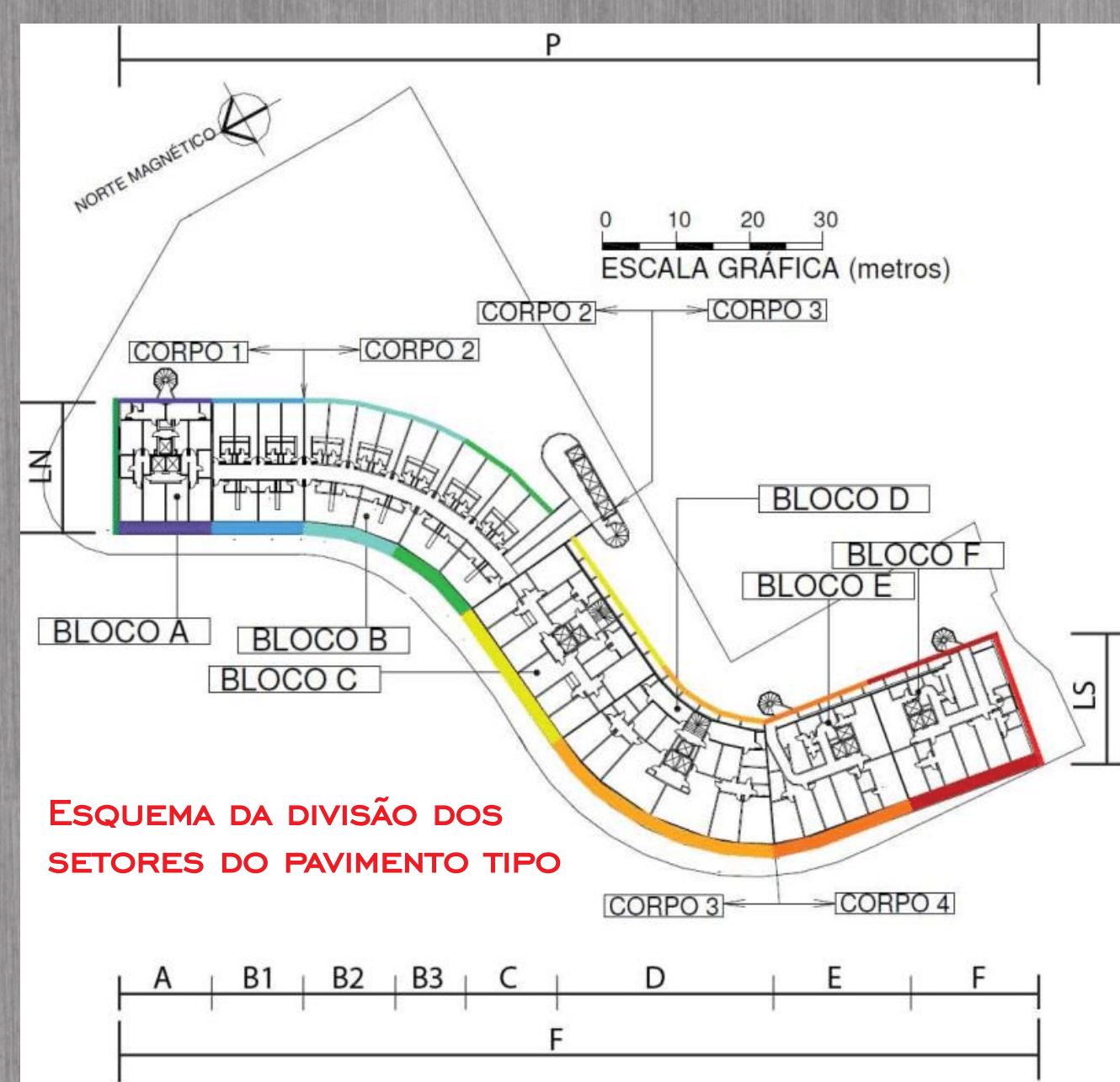


EDIFÍCIO COPAN
(OSCAR NIEMEYER)

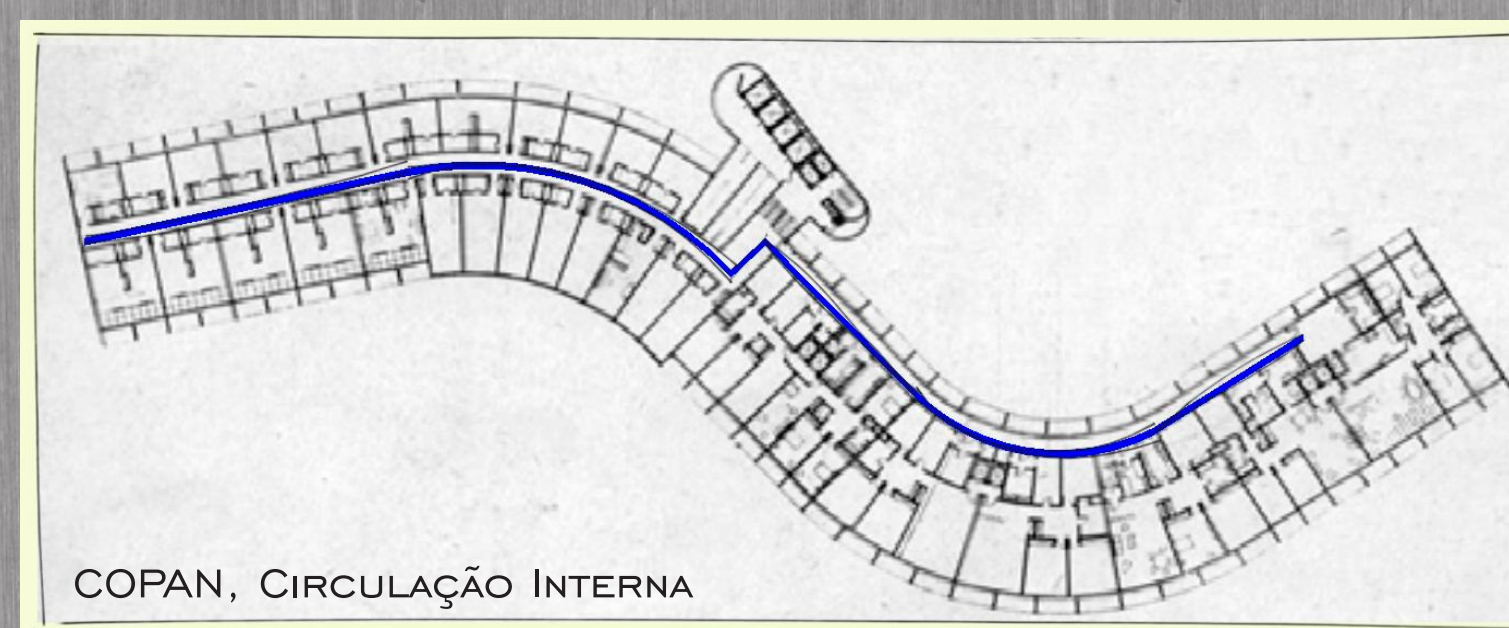
CONCEITO: UNIDADE DE VIZINHANÇA

NIEMEYER QUERIA CRIAR UM EDIFÍCIO QUE UNISSE AS CLASSES E FOSSE UM SÍMBOLO DESSA UNIÃO. CRIOU-SE ENTÃO O COPAN.

INSERÇÃO URBANA:



ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:



MATERIALIDADE:

FOI UTILIZADO MUITO CONCRETO ARMADO PARA SE CRIAR AS LÂMINAS DE LAJES MACIÇAS ENTRE OS PAVIMENTOS, VIDRO PARA DAR ILUMINAÇÃO AS UNIDADES HABITACIONAIS E FERRO PRESENTE EM SUA ESTRUTURA E NO EXTERIOR.



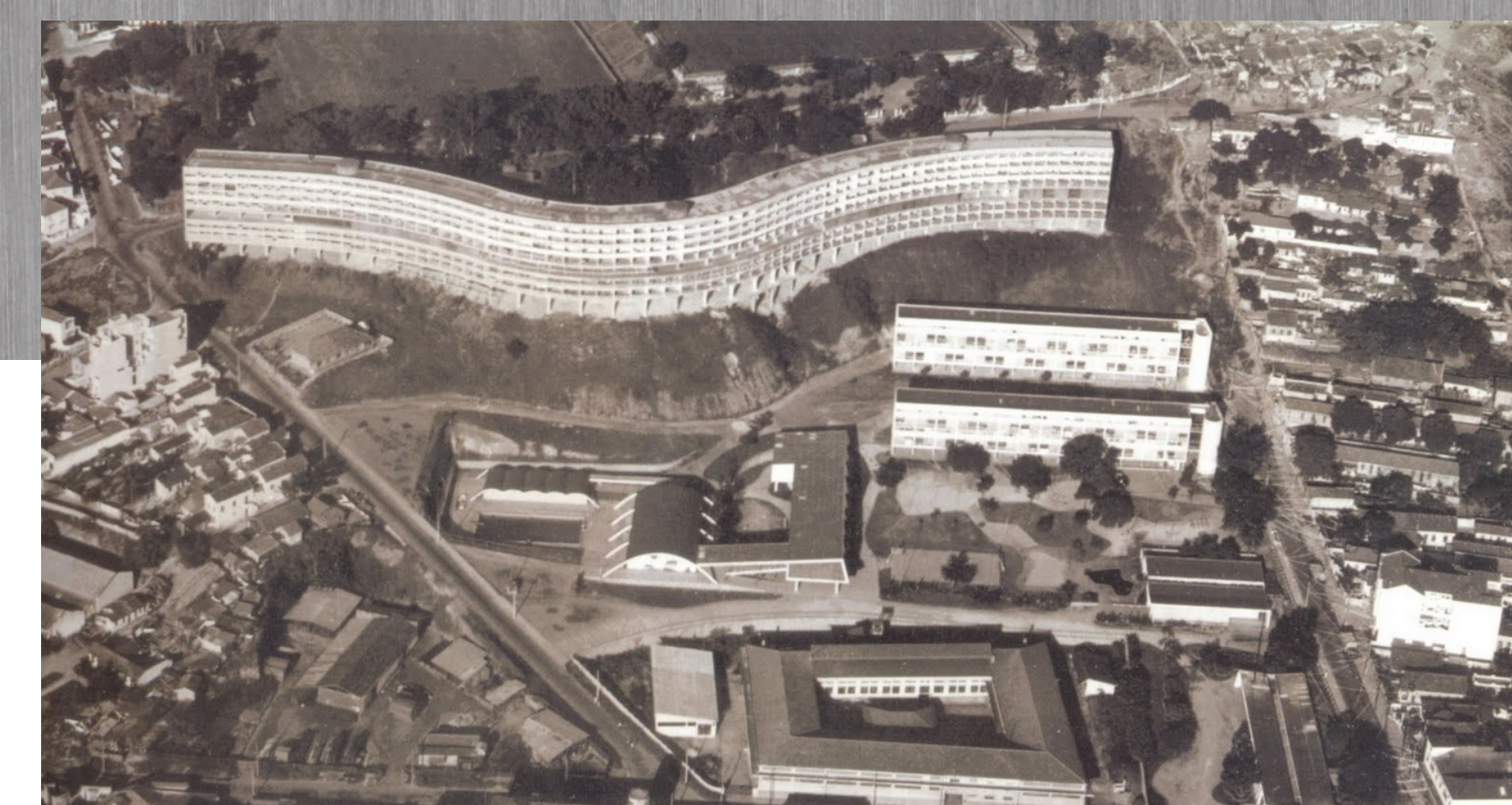
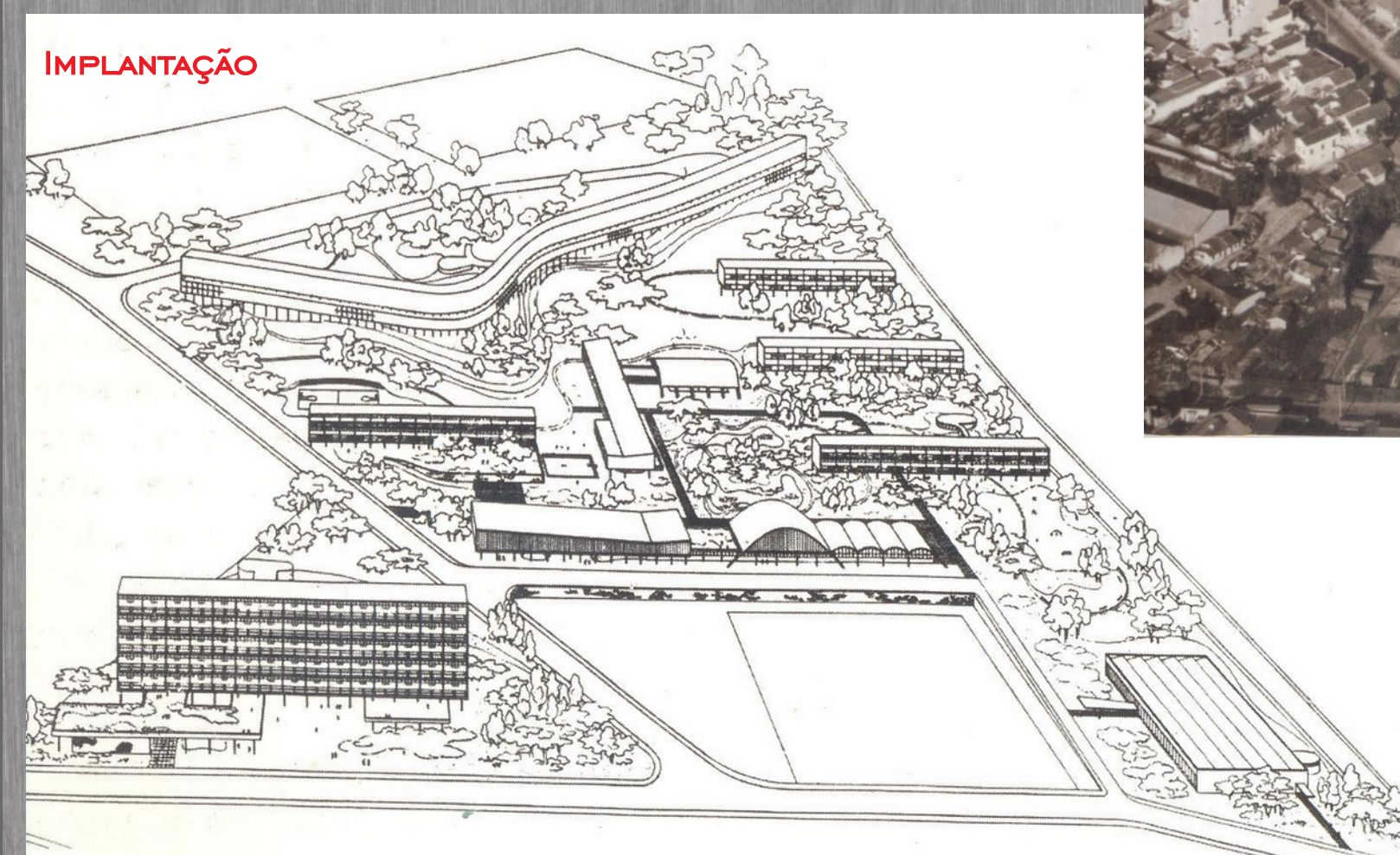
ECONJUNTO RESIDENCIAL PREFEITO MENDES DE MORAES
«PEDREGULHO»
(AFONSO EDUARDO REIDY)

CONCEITO: AUTOSSUFICIÊNCIA

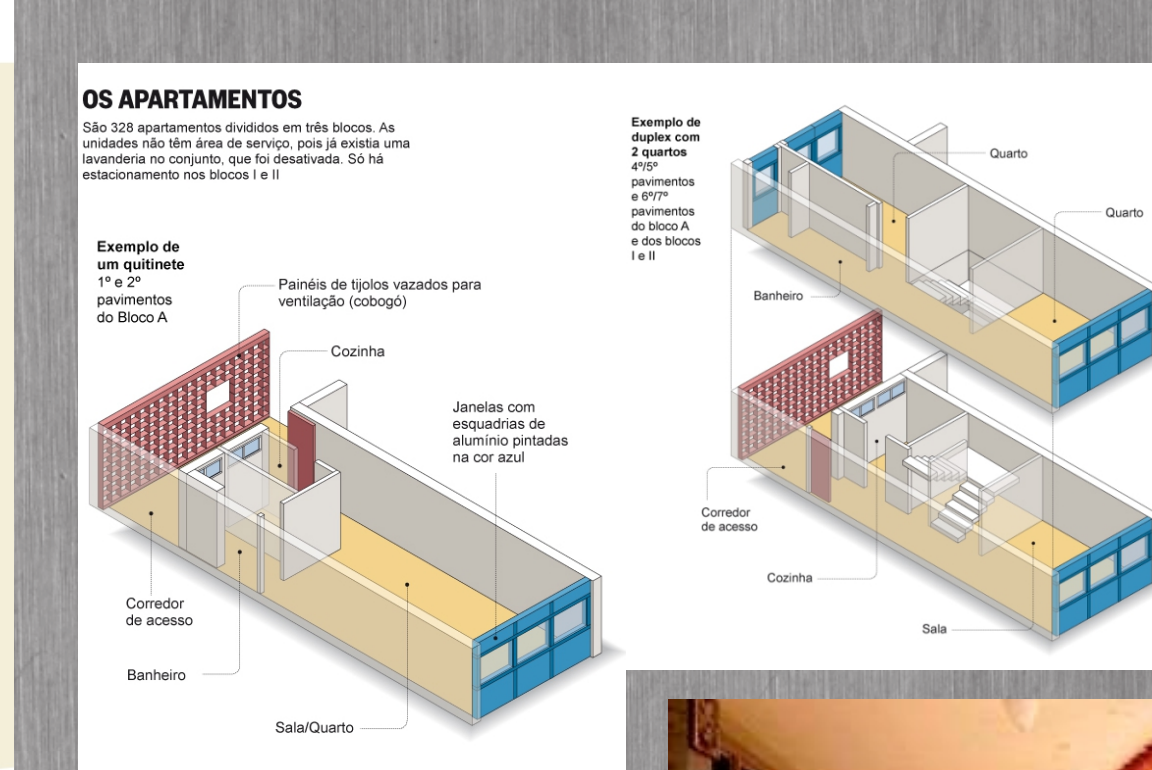
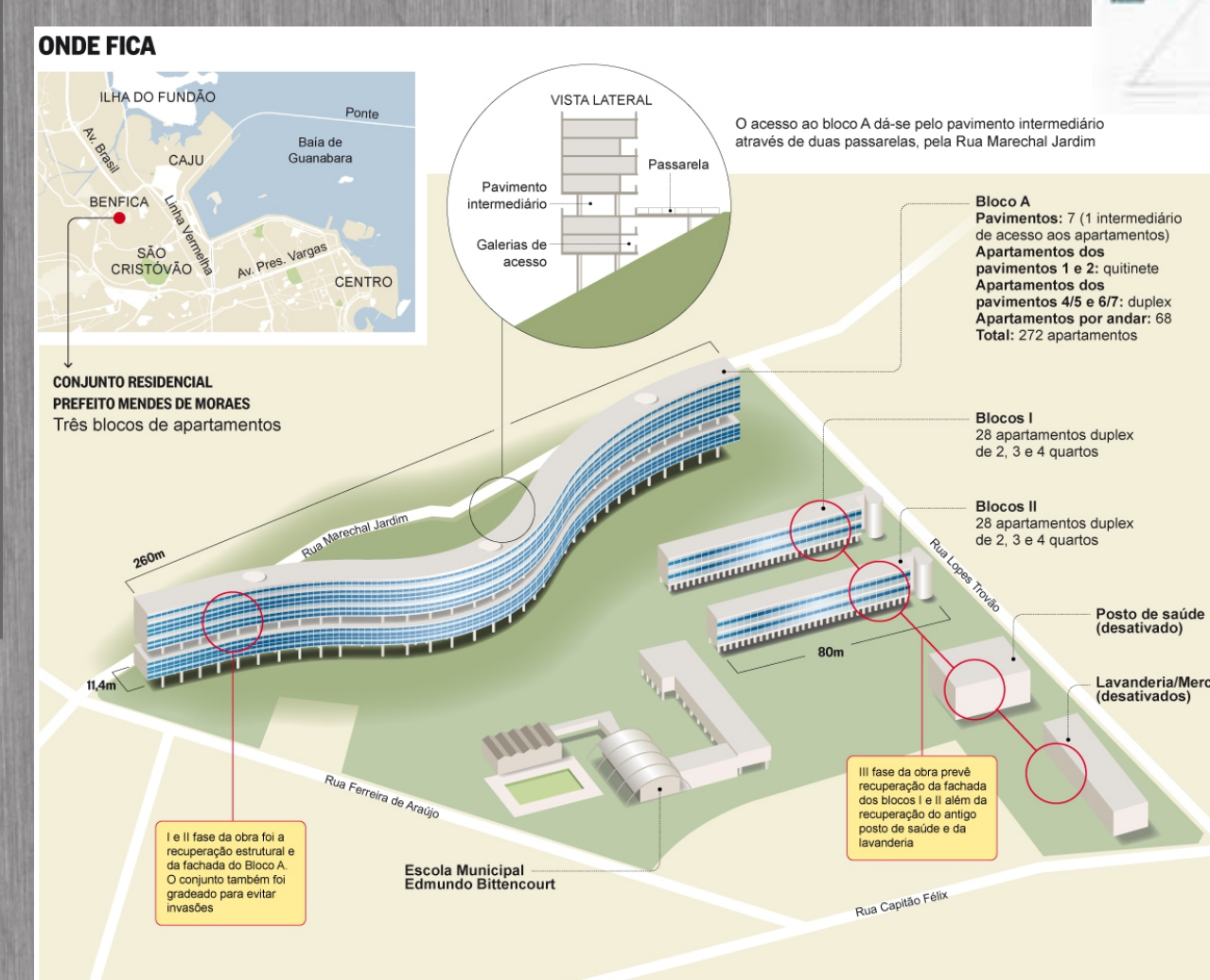


O ARQUITETO QUERIA CRIAR UM CONJUNTO HABITACIONAL PARA PROMOVER MAIOR DIGNIDADE PARA A CLASSE OPERÁRIA E COM ISSO, CRIAR UM CENTRO DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS MORADORES E AS ÁREAS DE SERVIÇOS COMUNS COMO: ESCOLA, MERCADO, PISCINA, ETC...

INSERÇÃO URBANA:



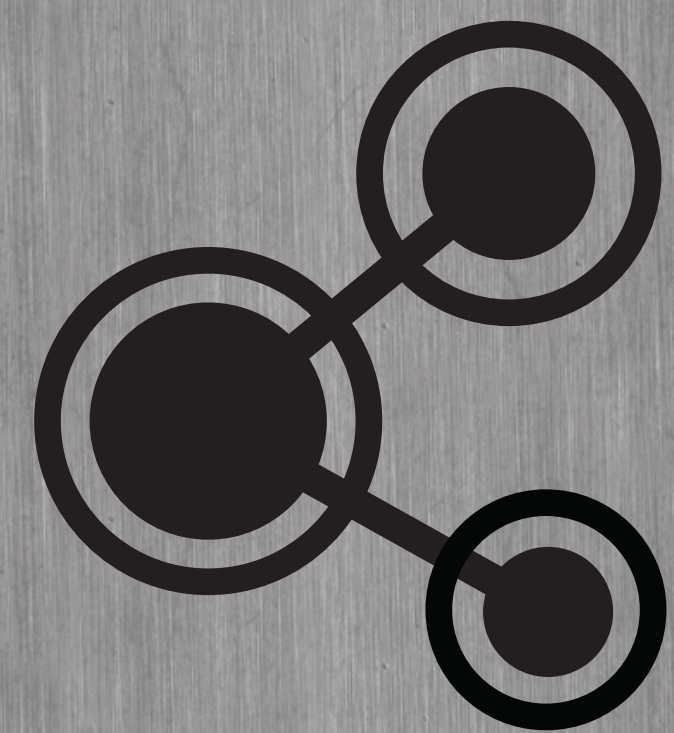
ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA:



MATERIALIDADE:

FORAM UTILIZADOS NA OBRA O CONCRETO, PARA SE OBTER AS FORMAS SINUOSAS PRESENTES NO PROJETO, E ELEMENTOS VAZADOS DE CERÂMICA, PARA PROTEGER DA INSOLAÇÃO E MANter A VENTILAÇÃO.





EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COMPACTOS

UM NOVO CONCEITO DE MORAR EM POUSO ALEGRE

FACULDADE UNA DE POUSO ALEGRE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

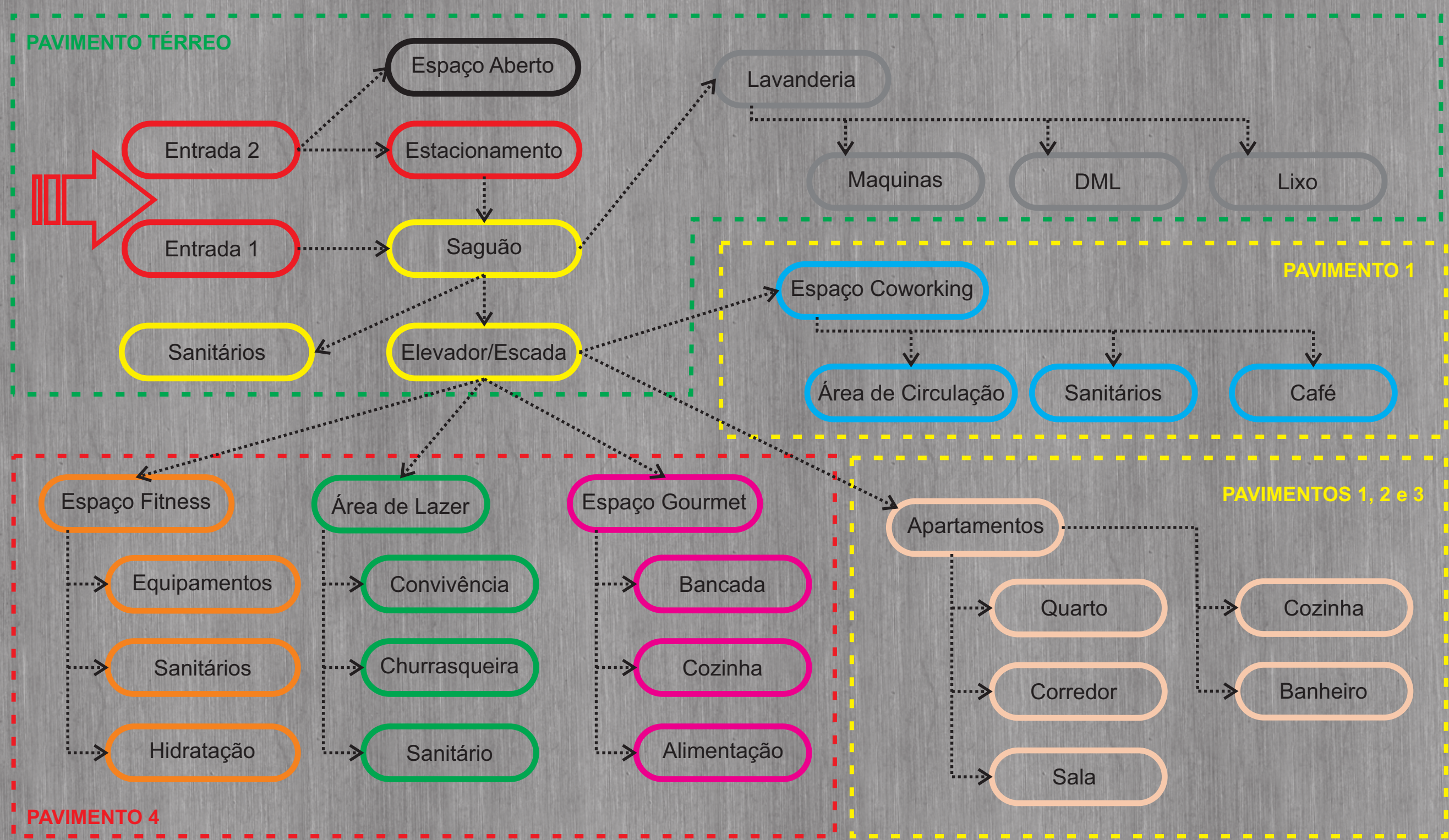
PROCESSOS DE PROJETO

OBJETIVO: CRIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO COM VÁRIAS TIPOLOGIAS DE HABITAÇÃO DEMONSTRANDO A NECESSIDADE DA QUALIDADE DE VIDA NOS PEQUENOS APARTAMENTOS DESTINADOS, EM SUA MAIORIA, A NOVOS CASAIS MODERNOS E NOVOS MORADORES DA CIDADE DE POUSO ALEGRE.

OBJETO: O OBJETO A SER IMPLEMENTADO SERÁ UM EDIFÍCIO COMPOSTO POR PEQUENOS APARTAMENTOS TENDO, EM SUA ESTRUTURA, TODA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA QUE O MORADOR POSSA FAZER A MAIORIA DE SUAS ATIVIDADES NA PRÓPRIA EDIFICAÇÃO.



FLUXOGRAMA

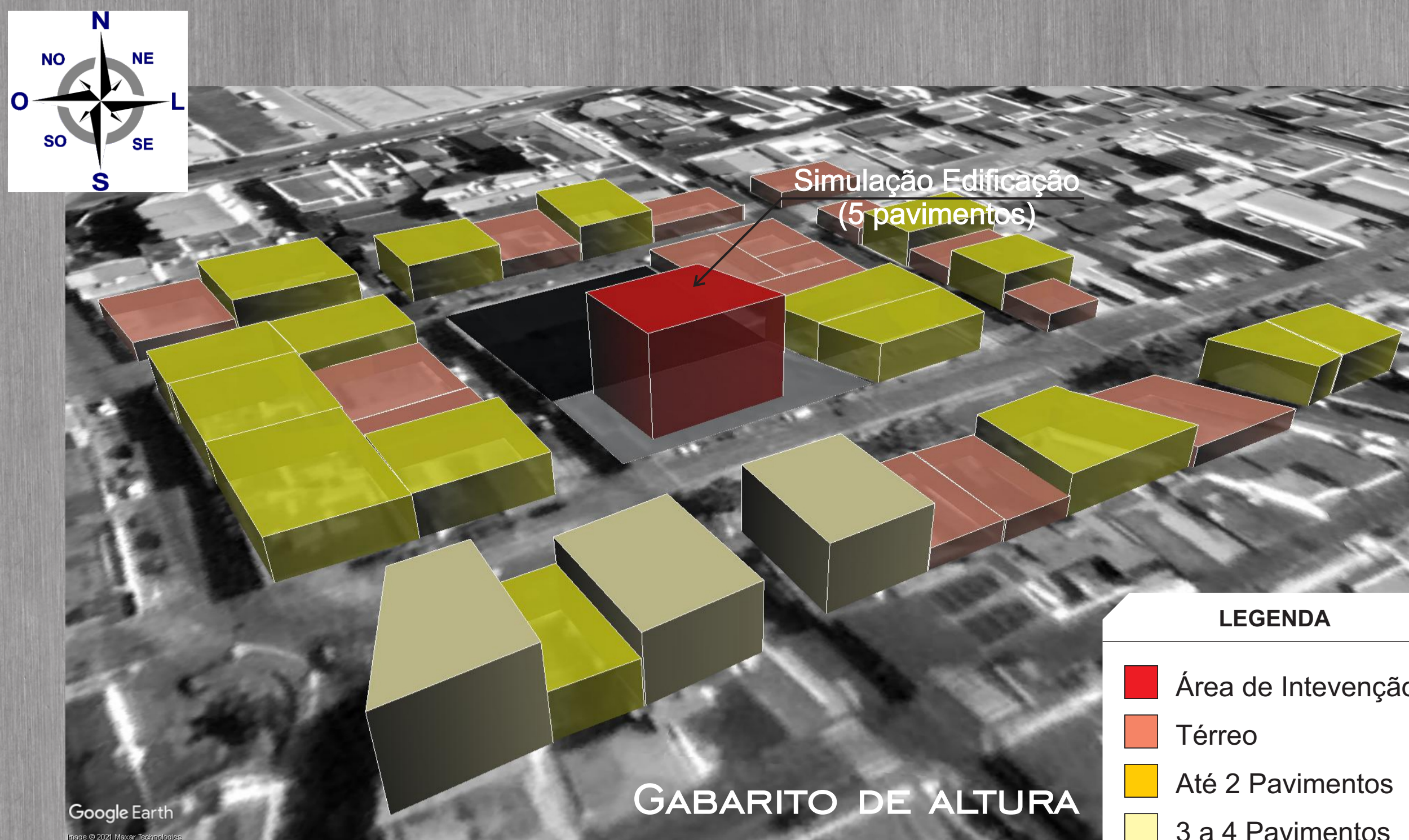


CONCEITO



PARTIDO

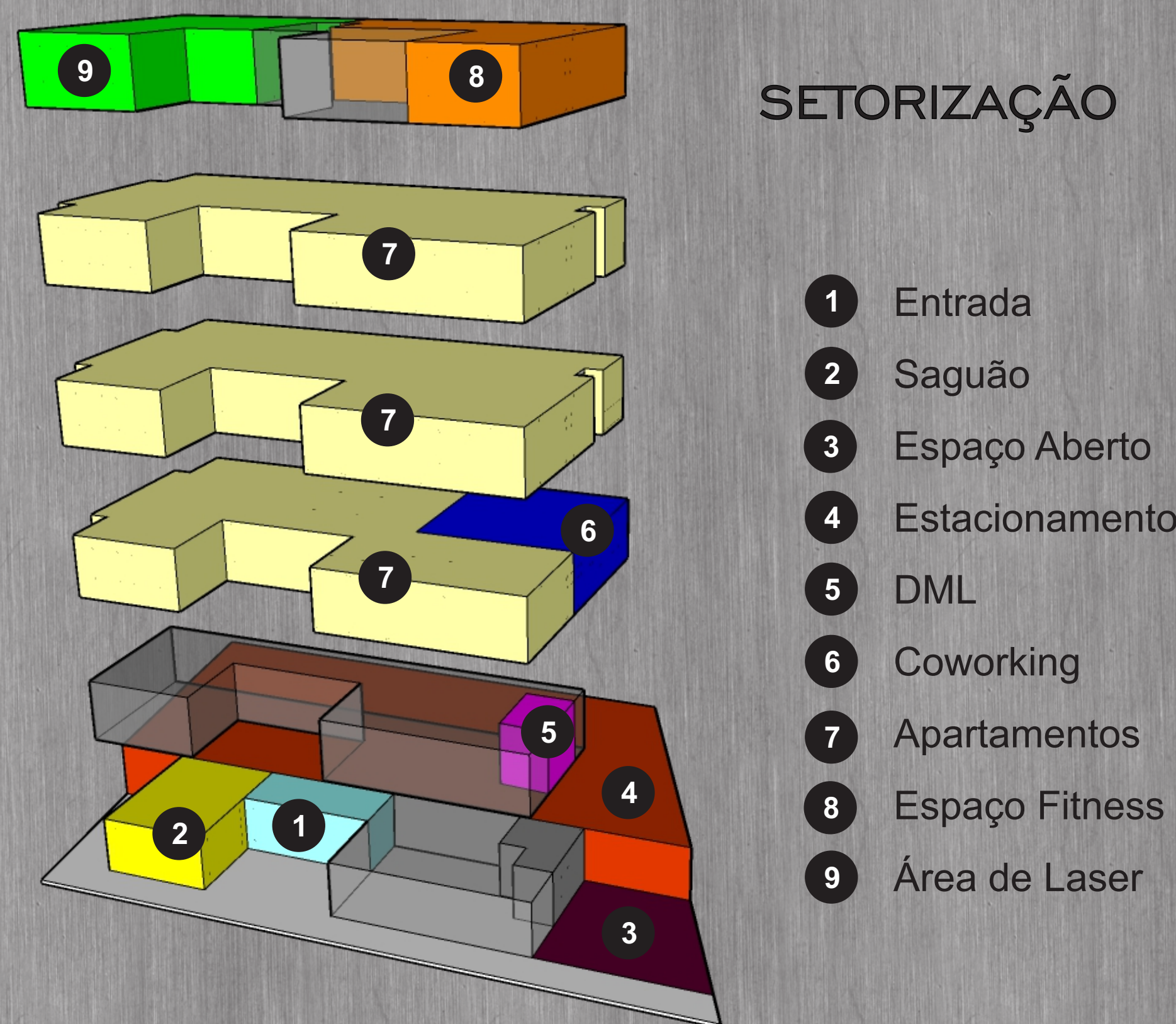
UTILIZAÇÃO DE VIDROS, MADEIRA, FERRO E A ELABORAÇÃO DE ESPAÇOS INTERNOS PERSONALIZADOS PARA CADA UTILIZAÇÃO APROVEITANDO AO MÁXIMO O AMBIENTE.

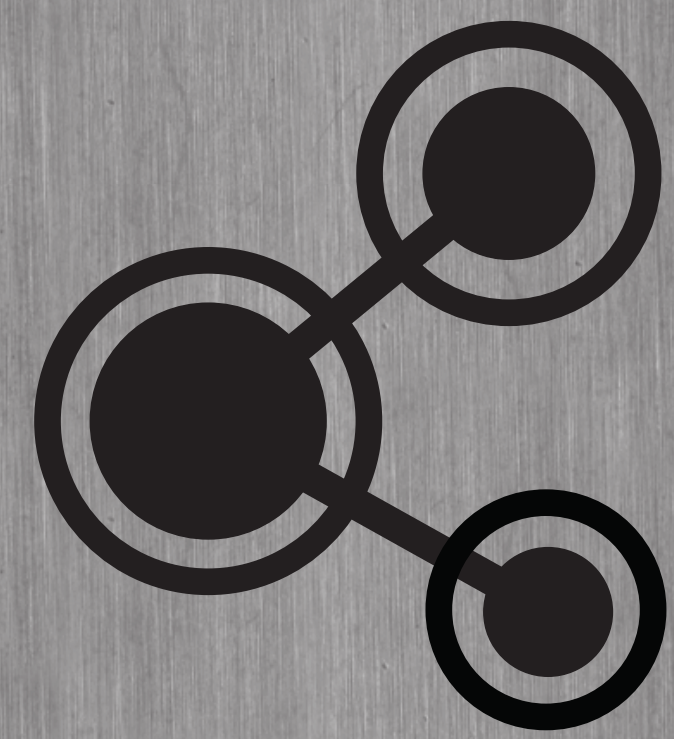


PROGRAMA DE NECESSIDADES

	AMBIENTE	Nº Hab.	Área	Observação
COMUM E DE CIRCULAÇÃO	ESTACIONAMENTO	17	496	17 vagas (2,30 x 5,00)
	HALL DE ENTRADA	15	82	Sofás, informação e espaço de espera
	SANITÁRIOS	3	13,8	Acessibilidade, PCD
	ELEVADOR	10	4,4	-
	CORREDORES	34	197,5	Todas as áreas comuns e de circulação
	ESCADA	17	39,8	Com tamanho mínimo de 1,20m conforme NBR 9050
Total área construída estimada setor:				833,5 m²
APARTAMENTOS (x17)	BANHEIRO	2	4	Planejado para otimização do espaço
	COZINHA / SALA	2	17,5	Planejado para otimização do espaço
	QUARTO	2	10	Planejado para otimização do espaço
	VARANDA	2	3	-
	CORREDOR	2	1,5	-
	Total área construída, em média, no setor:			36 m²
ÁREA DE LAZER	CHURRASQUEIRA	1	1,4	-
	CONVIVÊNCIA	10	44	Espaço aberto
	SANITÁRIOS	1	4,6	Acessibilidade, PCD
	Total área construída estimada setor:			50 m²
ESPAÇO COWORKING	ÁREA DE CRIAÇÃO	20	57,4	Moveis diferenciados
	SANITÁRIOS	1	4,6	Acessibilidade, PCD
	Total área construída estimada setor:			62 m²
ESPAÇO FITNESS	EQUIPAMENTOS	15	104	Espaço para locação dos equipamentos de exercícios
	SANITÁRIOS	1	4,6	Acessibilidade, PCD
	HIDRATAÇÃO	1	1,4	Instalação de bebedouro para hidratação
	Total área construída estimada setor:			110 m²
ESPAÇO GOURMET	CONVENIÊNCIA	4	5	Compartilhado com a área de lazer
	COZINHA	4	10	Com mobiliário para guardar utensílios
	ALIMENTAÇÃO	10	10	Mesa para alimentação
	Total área construída estimada setor:			60 m²
LAVANDERIA e ÁREA DE SERVIÇO	ÁREA MAQUINAS	4	12,7	Local para locação das máquinas de lavar e secar
	DML	2	8	-
	SALA DE ESPERA	6	17,8	Espaço para guardar o lixo até a hora da retirada
	Total área construída estimada setor:			38,5 m²
SOMATÓRIO ÁREA TOTAL DO PROJETO	Somatório das áreas dos setores			1766 m²
	Total área construída estimada (incluindo circulação e alvenaria)			1432 m²

SETORIZAÇÃO





EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COMPACTOS

UM NOVO CONCEITO DE MORAR EM POUSO ALEGRE

FACULDADE UNA DE POUSO ALEGRE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

O PROJETO

